



# RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO 2016/2017

*Contrato de Autonomia Celebrado em 11/11/2013,  
com os ajustamentos introduzidos pelo  
Plano de Ação Estratégica 2016/19*

*Escola  
Secundária/3  
Henrique Medina*

Outubro, 2017

## Índice

Introdução.....	2
1. Cumprimento dos Objetivos Operacionais (Cláusula 2.ª).....	3
2. Avaliação do Plano de Ação Estratégica (Cláusula 3.ª) .....	8
3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5.ª) .....	14
4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar .....	17
Conclusões .....	19
Glossário de siglas, acrónimos e abreviaturas .....	20
Referências.....	21

## Introdução

Prosseguindo o caminho definido pela missão de promover a “Disciplina e a Excelência PARA Todos e POR Todos”, que a vincula ao compromisso público com a equidade e com a qualidade, traduzido na capacitação e na promoção de oportunidades de sucesso para os alunos, independentemente das suas origens sociais, a Escola Secundária com 3º Ciclo Henrique Medina (ESHM) desenvolveu, no ano letivo de 2016/17 a que este relatório se reporta, o *Contrato de Autonomia* (CA) celebrado com o Ministério da Educação (ME) em 11 de novembro de 2013, articulando-o com o plano de melhoria plasmado no Plano de Ação Estratégica assumido para os anos letivos de 2016-18.

Continua a assentar nos pontos fortes do seu desempenho: *i)* o clima escolar, traduzido no bom comportamento dos alunos e no bom relacionamento interpessoal; *ii)* o impacto do Observatório de Qualidade da Escola (OQE) na definição das orientações tendentes à melhoria dos processos organizacionais e das práticas letivas e na consistência do processo de autoavaliação; *iii)* a dinâmica da Biblioteca Escolar (BE), consubstanciada em iniciativas pedagógicas, de carácter transversal de inegável valor formativo, e como espaço de reforço das aprendizagens; *iv)* a valorização do ensino experimental das ciências e a participação dos alunos em atividades educativas estimulantes, com repercussão na atitude positiva face ao método científico; *v)* a orientação para a prossecução das estratégias e o alcance das metas definidas; *vi)* a satisfação dos alunos, dos encarregados de educação e do pessoal docente e não docente; *vii)* o impacto, em regra, em linha com o valor esperado, na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares; *viii)* o desenvolvimento de ações com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos; *ix)* as práticas organizacionais generalizadas e eficazes; *x)* o empenho na melhoria contínua (IGE, 2012). Assim tem construído a ação de melhoria contínua e sustentável, no que diz respeito: *i)* aos resultados nos exames nacionais; *ii)* ao envolvimento dos alunos nas dinâmicas internas; *iii)* à definição de ações de articulação horizontal e vertical; *iv)* ao impacto das medidas de apoio educativo nos resultados dos alunos. Continua a trabalhar no sentido: *i)* de melhorar a recolha e utilização da informação sobre os percursos escolares dos alunos provenientes de outros estabelecimentos escolares; *ii)* de instituir práticas de intervenção pedagógica e de trabalho colaborativo entre docentes, com repercussões nas aprendizagens dos alunos.

As tabelas a seguir apresentadas darão conta da taxa de cumprimento dos objetivos operacionais assumidos na cláusula 2.ª do *Contrato de Autonomia* cujo relatório de progresso agora se apresenta, do desenvolvimento das ações que constituem o Plano de Ação Estratégica apresentado na cláusula 3ª do referido documento de gestão da Escola, da avaliação dos demais compromissos explicitados nas cláusulas 5.ª e 9ª e, ainda, do ajustamento das metas decorrentes do Plano de Ação Estratégica, que se assumiu como plano de melhoria da Escola.



### 1. Cumprimento dos Objetivos Operacionais (Cláusula 2.ª)

Objetivo Operacional	Valor de Partida	Valor Contratualizado	Valor Atingido 2016/17	Grau de Concretização (%)	Recursos envolvidos	Estratégias/ Ações desenvolvidas	Sugestões de Melhoria / Observações
1. Garantir uma taxa desistência no EB – 0% (até aos 16 anos)	2011/12: 2% 2012/13: 0,93%	0%	0%	100%	<b>Internos –</b> SPO, NAE, DT's e CT's <b>Externos –</b> CME, CIM, ACES, CPCJ, GNR, UO do Concelho	Articulação entre o SPO e os restantes órgãos e estruturas da Escola; Dinamização de Clubes e Projetos; Monitorização do grau de satisfação da comunidade educativa; Orientação Escolar e Profissional, a cargo do SPO; Organização de apoios aos alunos (salas de estudo gerais, específicas, sala de treino de métodos de estudo e projeto saber+); Articulação entre a Escola e a comunidade, no sentido de contrariar os fatores que contribuem para o abandono e a desistência e criar ofertas formativas que permitam reorientar o percurso formativo dos alunos.	O valor atingido (1,5%) corresponde a 1 aluno com 18 anos. No entanto, a Escola continua a trabalhar no sentido de ficar mais próxima do zero, pelo que implementou, a partir de 2016/17, uma medida do (PAE) – Grupos de Ajuda Mútua – a aplicar no ensino regular e no ensino profissional, que se operacionaliza em diferentes ações, a saber: Tutoria Interpares, Sala de Treino de Métodos de Estudo, Escola para Pais, Partilha de Olhares e Experiências. Em 2017/18, será reforçada a articulação com o Centro Qualifica, com o objetivo de orientar todos os alunos, a fim de concluírem a escolaridade obrigatória.
2. Aproximar a taxa de desistência no ES de 0% (escolaridade obrigatória de 12 anos)	2011/12: 7% 2012/13: 3%	Aproximar dos 0%	1,5%	100%			
3. Melhorar os resultados nos Exames Nacionais no EB (% de positivas)	2011/12: Portug.: 69% Matem.: 46% 2012/13: Portug.: 60% Matem.: 59%	Português: 75% Matemática: 55%	Português: 83% Matemática: 64%	100%	<b>Internos -</b> Docentes dos GR 300 e 500, SPO	Articulação entre o SPO e os restantes órgãos e estruturas da Escola; Monitorização, através do OQE, dos resultados da Escola; Projeto “Saber+” (salas de estudo intensivas para preparação de exames nacionais, entre o <i>términus</i> da atividades letivas e a realização do respetivo exame); Organização de apoios anuais aos alunos (salas de estudo gerais e específicas); Implementação de dois testes por ano, no ano terminal de ciclo, com o mesmo formato, tempo e critérios dos Exames Nacionais.	Apesar de a Escola ter superado os valores contratualizados, estão em implementação duas medidas no Plano de Ação Estratégica (PAE) – <u>Fénix eixo 1</u> - a aplicar na disciplina de matemática do 7.º ano, de forma a promover o aumento da literacia matemática, com efeitos na melhoria da taxa de sucesso na CI e dos resultados da CE, em termos de percentagem de positivas, e a potenciar as aprendizagens, de modo que nenhum aluno transite com défice em conteúdos nucleares. O Projeto ELOS, Escrita e Leitura Orientas para o Sucesso, promoverá, por outro lado, a melhoria da competência linguística dos alunos, colmatando algumas das fragilidades que a inexistência de recursos humanos para implementar o projeto Fénix 2 e a coadjuvação na disciplina de Português coloca.
4. Melhorar os resultados nos Exames Nacionais no ES (% de positivas)	2011/12: Portug.: 51% Matem.: 54% 2012/13: Portug.: 71% Matem.: 44%	Português: 65% Matemática: 60%	Português: 72% Matemática: 68%	100%			



5. Aumentar em 5% o n.º de disciplinas com média positiva nos Exames Nacionais	2011/12: 69% 2012/13: 67%	74% / 75% (por ajustamento PAE)	EB: 100% ES: 92%	100%	Internos – Docentes das disciplinas sujeitas a exame nacional e SPO	Articulação entre o SPO e os restantes órgãos e estruturas da Escola; Monitorização, através do OQE, dos resultados da Escola; Projeto “Saber+”; Organização de apoios anuais aos alunos (salas de estudo gerais e específicas); Operacionalização de dois testes anuais, no ano terminal de ciclo, com o mesmo formato, tempo e critérios dos Exames Nacionais.	Apesar de os resultados da Escola terem ultrapassado os valores esperados em dois destes objetivos, para além de se manterem todas as ações que têm vindo a ser operacionalizadas, está em funcionamento, desde 2016/17, uma medida do PAE – Diferenciação Pedagógica, no 10ºano, para todas as disciplinas sujeitas a exame nacional – que visa, em oficina de formação, colmatar a incipiente consolidação das aprendizagens e as dificuldades na sua aplicação em novas situações. Assim se espera consolidar as aprendizagens, desde o início de ciclo, de forma a serem traduzidas nas avaliações externas, em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional. Serão rentabilizadas das medidas do Plano de Ação Estratégica (PAE), destinadas a promover o aumento da literacia linguística, com efeitos na melhoria da taxa de sucesso na CI e dos resultados da CE, em termos de percentagem de positivas, e a potenciar as aprendizagens, de modo a que nenhum aluno transite com défice em conteúdos nucleares.
6. Fixar em 20% a diferença entre a CI e a CE, no EB, de forma a não ultrapassar um nível	2011/12: Portug.: 0,3 Matem.: 1,4 2012/13: Portug.: 0,2 Matem.: – 0,3	1 nível	Português: 0,35 Matemática: -0,33	100%			
7. Reduzir a diferença entre as CI e CE, no ES, de forma a não ultrapassar os 5 valores	2011/12: ultrapassagem em 3 disciplinas 2012/13: ultrapassagem em 1 disciplina	<b>Ajustamento PAE:</b> MACS 45 pontos; Matemática A, FQA, BG, Economia A 40, restantes disciplinas 30	2 disciplinas ultrapassaram	86%			
8. Estabilizar a taxa de sucesso nos 90% no EB, 85% no ES e 90% no Ensino Secundário Profissional (EP)	EB 2011/12: 94% EB 2012/13: 95%	90%	93%	100%	Internos – Docentes, SPO, NAE, DT’s e CT’s Externos – CME, CIM, ACES, CPCJ, GNR, UO do Concelho	Coadjuvação em sala de aula, na disciplina de Matemática, em todos nos anos de escolaridade do ensino básico; Monitorização, através do OQE, dos resultados da Escola; Trabalho cooperativo entre docentes; Organização de apoios aos alunos (salas de estudo gerais e específicas); Sala de treino de métodos de estudo, a cargo do SPO; Projeto ELOS; Articulação entre a Escola e os Encarregados de Educação (Escola para Pais, a cargo do SPO); Articulação entre a Escola e a comunidade - PEER.	Apesar do cumprimento do valor contratualizado, em termos de taxa de sucesso, a Escola tem em funcionamento, desde 2016/17, uma medida – Coadjuvação em Sala de Aula – destinada a potenciar as aprendizagens, de modo que nenhum aluno transite com défice em conteúdos nucleares para as aprendizagens posteriores, nas disciplinas de FQA (10º ano) e BG (10ºano), promovendo a aplicação dos conhecimentos em novas situações, de forma a permitir que os seus efeitos se consolidem ao longo do ciclo e sejam validados na CE, em cada uma das disciplinas. A inexistência de recursos não permitiu a sua aplicação em Português, no 7º ano. Na disciplina de Matemática do 3.ºCEB, está em funcionamento a coadjuvação em sala de aula.
	ES 2011/12: 87% ES 2012/13: 89%	85%	95%				
	EP 2011/12: 98,9% EP 2012/13: 99,5%	90%	98,5%				



9. Aumentar para 65% a percentagem de alunos que terminam o EB aprovados em todas as disciplinas e estabilizar essa percentagem em 70% no ES	EB 2011/12: 63% EB 2012/13: 68%	EB: 65% ES: 70%	EB: 58% ES: 81%	50%	<b>Internos</b> – Docentes, SPO, NAE, DT's e CT's <b>Externos</b> – CME, CIM, ACES, CPCJ, GNR, UO do Concelho	Coadjuvação em sala de aula, na disciplina de Matemática do 3.º CEB; Monitorização, através do OQE, dos resultados da Escola; Trabalho cooperativo entre docentes; Organização de apoios aos alunos (salas de estudo gerais e específicas); Sala de treino de métodos de estudo, a cargo do SPO; Articulação entre a Escola e os Encarregados de Educação (Escola para Pais, a cargo do SPO); Articulação entre a Escola e a comunidade - PEER.	No EB, os resultados de 2016/17 mostram uma diferença relativamente ao valor contratualizado, pelo que será necessário reforçar o papel do conselho de turma, enquanto estrutura intermédia de ação privilegiada junto dos alunos e das famílias e, aí, equacionar dinâmicas ativas de sala de aula, propiciadoras da aprendizagem, privilegiando a exercitação e moderando a exposição, no ensino básico. Importará, ainda, sensibilizar os pais e encarregados de educação, assim como os alunos, para a rentabilização das medidas de apoio ao sucesso disponibilizadas pela escola. No ES, apesar de se ter ultrapassado o valor esperado, para além de se manterem todas as ações que têm vindo a ser operacionalizadas, irá ser rentabilizada a medida do PAE – Diferenciação Pedagógica, no 10.º ano, para todas as disciplinas sujeitas a exame nacional.
	ES 2011/12: 75% ES 2012/13: 77%						

Objetivo Operacional	Recursos envolvidos	Estratégias/ Ações desenvolvidas	Sugestões de Melhoria / Observações
10. Promover o desenvolvimento pessoal e social do aluno, levando-o a desenvolver comportamentos adequados ao sucesso escolar	<b>Internos</b> – Docentes, alunos, Assistentes Operacionais e SPO	Assunção da missão “ <i>Disciplina e Excelência para Todos e por Todos</i> ”: comemoração do Dia da Escola; atribuição do Prémio de Mérito (Quadro de Excelência); dinamização de Clubes e Projetos; envolvimento dos alunos na conceção, desenvolvimento, avaliação e divulgação dos documentos orientadores da vida da Escola; monitorização dos níveis de satisfação da comunidade educativa; participação dos alunos nos órgãos e estruturas da Escola (CP, CG e OQE); sala de treino de métodos de estudo e projeto de Tutoria Inter pares, <i>Tutores Medina</i> , a cargo do SPO.	Com o aumento da escolaridade obrigatória para 12 anos, a Escola tem sentido, cada vez mais, necessidade de atuar de forma consistente na promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos, para que todos tenham iguais oportunidades de sucesso, independentemente das suas origens sociais. Para isso, tem instaurado um clima de rigor e exigência relativamente à qualidade dos comportamentos, que se tem refletido na qualidade das aprendizagens (vd. objetivo operacional 8), que pressupõe maior empenho na orientação dos alunos que têm uma história de vida mais frágil. Assim, num espírito de melhoria contínua, a Escola implementou, no início do ano letivo 2016/17, o projeto Mais Medina, Mais Futuro (ação 6 da medida 3 do PAE – Grupos de Ajuda Mútua), destinado ao desenvolvimento pessoal, social e vocacional dos alunos do 1.º ano do Ensino Profissional. No entanto, e apesar do aumento de aplicação das medidas preventivas (marcação de ocorrências na plataforma TProfessor, e articulação entre a escola e as famílias, através do diretor de turma), assistiu-se a um aumento exponencial das ordens de saída da sala de aula (o número mais elevado desde que a análise comparativa de dados se faz, na organização), que exige análise e reflexão, da parte dos diferentes órgãos. Congratula-se a escola com a diminuição das sanções mais fortes – processos disciplinares, que foi residual, no ano em apreço.

Objetivo Operacional	Valor de Partida	Valor Atingido 2016/17	Grau de Concretização (%)	Recursos envolvidos	Estratégias/ Ações desenvolvidas	Sugestões de Melhoria / Observações
11. Reduzir as situações de indisciplina, comportamentos disruptivos e conflitos sinalizados no recinto escolar (sala de aula e exterior)	2011/12: OSSA: 48 (4%) Proc Dis: 8 (0,7%) 2012/13: OSSA: 49 (4%) Proc Dis: 3 (0,2%)	OSSA: 105 (8,6%) Proc Dis: 5 (0,4%)	50%	<b>Internos</b> – Docentes, SPO, NAE, DT's, CT's, A. Estudantes e A. Pais e EE <b>Externos</b> – CPCJ, GNR	Dinamização do NAE; Operacionalização do <i>Código de Conduta e Disciplina</i> ; Monitorização dos registos de incidentes com identificação de causas e de reflexos na aprendizagem; Atuação célere e eficaz nos casos de indisciplina; Projeto de Tutoria Inter pares; Escola para Pais; Orientação Escolar e Profissional; Ocupação Plena dos Tempos Escolares.	Tendo-se verificado que 47,7% das OSSA se registaram no ensino profissional, para além das medidas do PAE, sugere-se que, em equipa pedagógica, se repensem as aprendizagens essenciais em cada módulo e se valorizem as dinâmicas ativas de sala de aula, privilegiando o trabalho de campo e a articulação curricular.

Objetivo Operacional	Valor de Partida	Valor Atingido 2016/17	Recursos envolvidos	Estratégias/ Ações desenvolvidas	Sugestões de Melhoria / Observações
12. Aumentar a percentagem de ingresso dos alunos no Ensino Superior, na sua primeira opção	2011/12: Ingresso: 85% 1.ª opção: 48% 2012/13: Ingresso: 85% 1.ª opção: 46%	Ingresso - 86% 1.ª opção – 41%	<b>Internos</b> – Docentes Diretores de Turma SPO	Articulação entre o SPO e os restantes órgãos e estruturas da Escola; Monitorização, através do OQE, dos resultados da Escola; Projeto “Saber+”; Organização de apoios aos alunos (salas de estudo gerais e específicas); Implementação de dois testes por ano, no ano terminal de ciclo, com o mesmo formato, tempo e critérios dos Exames Nacionais.	Os valores atingidos ainda não ultrapassam os de partida, pelo que importa, para além do apoio e orientação dos discentes e respetivas famílias, mostrar, quer aos alunos do ensino regular, quer aos do ensino profissional, que há diferentes vias de acesso à aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através da frequência de Cursos Técnicos Superiores Especializados, para alunos que têm menos apetência por vias essencialmente académicas e mais por soluções de aprendizagem prática.



Objetivo Operacional	Valor de Partida	Valor Atingido 2016/17	Recursos envolvidos	Estratégias/ Ações desenvolvidas	Sugestões de Melhoria / Observações
13. Desenvolver as competências em literacias	2009-10 (7ºano) – Litªs positivas: Litª Matª 49% Litª Cientª 51% Litª Lingª 23% An. gráficos 31% An. tabelas 85% Est.Res.Prob. 17% Cap.Perceção 55% Normativid. 21% Narrativid. 9% Rac. analítico 22% Rac analógico 9% Rac combinatório 6%	Prova de Aferição do 8.º ano <b>Português:</b> Compreensão oral – <b>79,4%</b> Leitura e educação literária – <b>67,6%</b> Escrita – <b>40,2%</b> Gramática – <b>42,2%</b> <b>CFQ e CN:</b> Terra no espaço – <b>3,9%</b> Terra em transformação – <b>15,7%</b> Sustentabilidade da terra – <b>29,5%</b> Análise e interpretação de situações experimentais – <b>56,9%</b>	<b>Internos:</b> OQE Docentes	Plano de Ação Estratégica 2016/18 – medidas que visam desenvolver as competências em literacias: Medida 1: Fénix Eixo 1 – Matemática 7ºano; Medida 2: Fénix Eixo 2 – Português 7ºano, Matemática A 10ºano, FQA 10ºano, BG 10ºano; Medida 3: Grupos de Ajuda Mútua – 7ºs, 10ºs e 1ºs EP; Medida 4: Diferenciação Pedagógica – 10ºano; Medida 5: Coadjuvação em Sala de Aula: Português 7ºano, FQA 10ºano, BG 10ºano; Medida 6: Gestão Curricular Integrada – 7º e 10º anos.	Não tendo sido eficaz o trabalho realizado neste âmbito, é necessário repensar a forma como cada grupo disciplinar e conselho de turma perspetivam desenvolver as competências nas diferentes literacias, atuando, nomeadamente, aos seguintes níveis: Identificação das aprendizagens essenciais a realizar pelos alunos em cada disciplina/ano de escolaridade como condição para obtenção de nível 3; Monitorização do processo de desenvolvimento das aprendizagens essenciais, pelos coordenadores de cada área disciplinar/secção com reporte ao respetivo coordenador de departamento; Valorização do papel do conselho de turma nos processos de articulação das aprendizagens e de diferenciação pedagógica; Utilização de dinâmicas ativas em sala de aula, nomeadamente o ensino experimental e o trabalho em oficina de treino competencial, trabalhando os saberes e as competências previstas no <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> ; Operacionalização do Plano de Formação da Escola valorizando as áreas atrás referidas.

Objetivo Operacional	Valor de Partida	Valor Atingido 2016/17	Recursos envolvidos	Estratégias/ Ações desenvolvidas	Sugestões de Melhoria / Observações
14. Aumentar o nível de participação dos alunos nos concursos relacionados com as diferentes áreas do saber	2011/12 Nº de alunos participantes: EuroEscola e Parlamento dos Jovens – 24 Olimpíadas da Matemática – 37 Pmate – 58 Concurso Florestal Europeu YPEF (Young People European	Nº de alunos participantes: Parlamento dos Jovens – 22 Olimpíadas da Matemática – 24 Pmate – 85 Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos – 13 Matemáticas na Raia – 120 Canguru Matemático – 33 Concurso Florestal Europeu YPEF (Young People European Forest) - 12 Olimpíadas Portuguesas da Geologia - 6 Olimpíadas Portuguesas da Biologia - 28 Olimpíadas da Língua Portuguesa – 40 Concurso Nacional de Leitura – 37	<b>Internos:</b> Docentes Alunos <b>Externos:</b> CME Parlamento Europeu, Assembleia da República, Universidades de Aveiro e de Coimbra, Empresas,	Destacamos, no ano de 2016/17: - 3.º lugar nacional nas Olimpíadas da Matemática; 1.º Lugar Nacional no Concurso Matemáticas na Raia; 13.º lugar nacional no Mat 12; 28.º lugar nacional no EQUAMAT; 4.º lugar nacional no Concurso Florestal Europeu YPEF Young People European Forest; 4º lugar nacional nas Olimpíadas da Geologia; 8.º lugar Nacional nas Olimpíadas da Biologia 2.º lugar nacional nas Olimpíadas da Língua Portuguesa; 1.º e 2.º lugares Nacionais no Concurso Miúdos a Votos;	O nível de participação dos alunos tem aumentado, quer nos projetos existentes, quer em novos projetos. Do mesmo modo, tem aumentado a qualidade da participação, visível nos resultados e prémios. Esta envolvimento, por um lado, resulta do sentido de pertença dos alunos à escola e, por outro, aumenta o espírito de grupo, levando-os a quererem superar-se, nas várias áreas, nomeadamente





Forest) - 45 O.P.Geologia - 26 O.P Biologia - 34 Desporto Escolar - 6 Grupos Equipa- 120 Corta-mato escolar – 455 Torneio de voleibol ES – 452 Dia do Fato de treino - 486	Concurso Inês de Castro – 4 - Concurso Literacia 3D – 32 Concurso Miúdos a Votos – 314 Concurso La Chanson en Scène - 13 Desporto Escolar: 7 Grupos Equipa- 220 alunos Corta-mato escolar – 739 Torneio de voleibol ES – 525 Dia do Fato de treino - 609 Dia da Escola – 270 ERASMUS + - 19 alunos e 7 docentes	Coordenação Local do Desporto Escolar de Braga, Coordenação Nacional do Desporto Escolar	1.º lugar distrital - equipa juvenil masculina de basquetebol, juniores femininos de voleibol, juvenis femininos de Badminton; Corta-mato: 1.º lugar juniores femininos individual; 2.º lugar equipas iniciados masculinos e juniores femininos; 3.º lugar equipas juvenis masculinos e juniores masculinos; 4.º lugar equipa juvenis femininos; corrida de estrada concelhios: 5 alunos campeões, 4 vice-campeões, 5 alunos em 3.º lugar; Parlamento dos Jovens: 3 alunos apurados para a fase distrital.	académica, cívica e desportiva.
---	--	---	---	---------------------------------

Objetivo Operacional	Valor de Partida	Valor Atingido 2016/17	Recursos envolvidos	Estratégias/ Ações desenvolvidas	Sugestões de Melhoria / Observações
15. Criar mecanismos de acompanhamento, monitorização e divulgação da implementação deste contrato	2009 a 2013 – Criação de um Observatório de Qualidade da Escola	Desenvolvimento do Projeto do OQE com mecanismos de acompanhamento, monitorização e divulgação.	<b>Internos:</b> Diretor 2 docentes de carreira	Projeto de AAE, operacionalizado pelo OQE para o ciclo 2013/17; Observatório da Autonomia (cláusula 9ª), com representação no Conselho Pedagógico, através da representante do OQE (docente designada pelo Diretor para integrar a Comissão de Acompanhamento do <i>Contrato de Autonomia</i> ).	

## 2. Avaliação do Plano de Ação Estratégica (Cláusula 3.ª)

Projetos / Atividades / Ações	Valor Contratualizado (por ajustamento PAE) e Valor Atingido 2016/17				Estratégias	Recursos / Parcerias	Grau de Concretização	Sugestões de Melhoria / Observações	
	Disciplina	METAS		VALOR ATINGIDO					
<b>Resultados Académicos</b> - Evolução dos resultados internos; - Evolução dos resultados externos; - Aumento da qualidade do sucesso; - Redução do Abandono e da desistência.	Ens Básico	1º ano do ciclo		7º ano		Monitorização das Classificações Finais de Disciplina (CFD); Valorização do trabalho cooperativo entre docentes; Oferta de salas de estudo, genéricas e específicas, para todos os anos de escolaridade, mas também de salas de treino de métodos de estudo e do	<b>Internos:</b> Docentes, SPO, NAE, OQE. <b>Externos:</b> EE, CPCJ.	<b>Ensino Básico:</b> Parcialmente atingido  <b>Ensino Secundário:</b> Totalmente atingido	<b>No Ensino Básico</b> , sendo necessário aumentar o número de alunos que o terminam aprovados em todas as disciplinas, de forma a atingir os valores contratualizados, e melhorar a taxa de sucesso e o sucesso de qualidade no 7.º ano na disciplina de Matemático, assim como a taxa de sucesso nos 8.º e 9.º
		Sucesso	Sucesso Qualidade	Sucesso	Sucesso Qualidade				
	Matemática	80%	35%	61%	29%				
	Português	85%	35%	98%	43%				



Taxa	Sucesso		Sucesso de Qualidade	
	METAS	VALOR ATINGIDO	METAS	VALOR ATINGIDO
3.º Ciclo/Ano				
Ens Básico	93,8%	93	50%	58%
7º ano	95%	98%	50%	62%
8º ano	95%	88%	50%	53%
9º ano	95%	92%	50%	59%

  

Aprovação em todas as disciplinas		METAS	VALOR ATINGIDO
Ensino Básico		65%	58%
7º ano		-	60%
8º ano		-	53%
9º ano		-	60%

  

Disciplina	METAS		VALOR ATINGIDO	
	1º ano do ciclo		10º ano	
	Sucesso	Sucesso Qualidade	Sucesso	Sucesso Qualidade
Matemática A	75%	35%	87%	47%
FQA	75%	33%	74%	31%
BG	80%	35%	92%	38%
Português	85%	25%	91%	33%
Litª Portª	70%	25%	100%	42%
MACS	75%	30%	83%	41%
Geografia A	85%	25%	93%	28%
História A	75%	35%	94%	22%
HCA	50%	20%	57%	24%
Economia A	85%	35%	96%	31%
GDA	75%	35%	74%	47%
Desenho A	90%	80%	100%	44%
Francês	85%	35%	87%	23%

projeto ELOS, nos primeiros anos de cada ciclo; Criação de redes de articulação entre a Escola, os Encarregados de Educação e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

anos, deverão ser rentabilizados os recursos e implementadas as estratégias decorrentes do Plano de Ação Estratégica 2016/19, (Medidas 1, 2, 4, 5 e 6), no cumprimento da visão e missão da Escola. No Ensino Secundário, Apenas se salienta a necessidade de melhorar o sucesso nas disciplinas de Física e Química A e GDA e o Sucesso de Qualidade nas Disciplinas de Física e Química A, Desenho A e Francês, devendo a Escola continuar, neste ciclo de estudos, o rumo que tem seguido.

Taxa	Sucesso		Sucesso de Qualidade	
Ens Secund/ Ano	METAS	VALOR ATINGIDO	METAS	VALOR ATINGIDO
Ens Secund	85,1%	95%	45%	59%
10º ano	90%	92%	40%	46%
11º ano	90%	98%	45%	63%
12º ano	82%	94%	50%	76%

  

Aprovação em todas as disciplinas	METAS	VALOR ATINGIDO
Ensino Secundário	70%	81%
10º ano	-	68%
11º ano	-	82%
12º ano	-	94%

Projetos / Atividades / Ações	Estratégias	Recursos / Parcerias	Grau de Concretização	Sugestões de Melhoria / Observações
<b>Resultados Sociais</b> - Promoção da Participação dos alunos na vida da Escola e assunção de responsabilidades; - Cumprimento das regras e disciplina; - Aumento do impacto da escolaridade no percurso dos alunos; - Promoção da cidadania e de formas de solidariedade.	<i>Projeto Educativo de Escolas em Rede (PEER); Projetos Tutoria Inter pares, Escola para Pais e Orientação Escolar e Profissional, a cargo do SPO; PAA em articulação com o PEER; Alargamento da representatividade dos diferentes elementos da comunidade educativa no OQE; Melhoria dos canais de divulgação dos documentos estruturantes da Escola e das atividades constantes do PAA e do PAT (Plano de Atividades da Turma); Comemoração do Dia da Escola, organizado em articulação com as Associações de Pais/EE e de Estudantes; Manutenção e aperfeiçoamento do funcionamento do NAE; Monitorização dos registos de incidentes, com identificação de causas e de reflexos na aprendizagem e atuação célere e eficaz nos casos de indisciplina; Valorização do Código de Conduta e Disciplina, integrado no Regulamento Interno; Monitorização do percurso escolar dos alunos; Articulação da oferta educativa no território concelhio e da CIM do Cávado.</i>	<b>Internos:</b> SPO, BE, NAE, Equipa PES. <b>Externos:</b> Loja Social e serviços sociais da CME, ADS CVP, SCM, IPSS's, CPCJ, ACES.	<b>Totalmente atingido</b>	Continuar a intervenção precoce e a prevenção dos comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula, para o que está em implementação o <i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i> , (Medida 3); Aprofundar as medidas destinadas a potenciar o impacto da escolaridade no percurso escolar dos alunos (Prioridade de Investimento 10.1 – Redução do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso à educação - candidatura cuja implementação se aguarda-, no âmbito da CIM Cávado).
<b>Reconhecimento da Comunidade</b> - Divulgação e valorização do sucesso dos alunos;	Assunção da Missão " <i>Disciplina e Excelência para Todos e por Todos</i> "; Valorização do mérito (Quadro de Excelência e Dia do Diploma); Dinamização da página eletrónica da Escola, da plataforma Moodle e do correio eletrónico institucional como meios privilegiados de divulgação das	<b>Internos:</b> Direção, CP, A.Pais / EE, A. Estud..	<b>Totalmente atingido</b>	Apesar dos resultados que se têm vindo a obter nesta área, a Escola pretende reforçar os mecanismos de articulação entre o Centro Qualifica e os Pais/EE, através dos DT dos alunos do ensino regular e



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Satisfação da comunidade educativa;</li> <li>- Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.</li> </ul>	<p>iniciativas e resultados da Escola; Jornal escolar “A Voz da Escola”, em formato eletrónico permitindo maior interatividade; Monitorização do grau de satisfação da comunidade educativa; Compromisso de territorialização assumido com a DGEstE, com a CME e com os agrupamentos verticais do concelho; Integração no PAA de atividades de índole desportiva, formativa e cultural; Articulação entre a Escola e o Centro Qualifica.</p>	<p><b>Externos:</b> CME, ACICE, EPE, EME, UO concelhias, IEFP.</p>		<p>profissional, de forma a, por um lado, sinalizarem-se os Pais/EE com escolaridade inferior ao 12.º ano, pois acredita-se que atuar na promoção da sua escolaridade é uma forma indireta de atuar na formação dos jovens que frequentam a escola. Por outro lado, pretende-se encaminhar para esta modalidade de formação os alunos que, tendo atingido os 18 anos de idade sem terem concluído a escolaridade obrigatória, estão em risco de abandonar a escola sem a habilitação necessária para assumirem a sua função de cidadãos livres e capacitados. A Escola tem também vindo a participar nos Fóruns da Educação, promovidos pela Câmara Municipal de Esposende, apresentando comunicações sobre os projetos que desenvolve: Furtado (2015) e Furtado (2016).</p>
<p><b>Prestação de Serviço Educativo – Planeamento e Articulação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão Articulada do Currículo;</li> <li>- Contextualização do currículo e abertura ao meio;</li> <li>- Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos;</li> <li>- Coerência entre ensino e avaliação;</li> <li>- Incremento do trabalho cooperativo entre docentes.</li> </ul>	<p>Articulação departamental, interdepartamental e no âmbito dos conselhos de turma; Existência de tempos comuns para trabalho colaborativo entre docentes que integram equipas de trabalho (metas curriculares Português e Matemática, no 3.ºCEB; OQE; BE), entre os coordenadores dos departamentos curriculares e entre estes e os respetivos coordenadores de secção; Existência de uma tarde comum destinada à realização de reuniões de carácter pedagógico e de articulação curricular; Articulação com as duas UO do concelho nas disciplinas de Português e de Matemática (teste diagnóstico de competências, para o 7.º ano, e testes comuns concelhios de Português e Matemática para o 9.º ano); Articulação da oferta educativa no território concelhio e da CIM do Cávado; Reforço do estabelecimento de protocolos e parcerias.</p>	<p><b>Internos:</b> CP, C DT, OQE, BE, Docentes e Assistentes Operacionais. <b>Externos:</b> UO concelhias, CME, CIM, Empresas e instituições concelhias.</p>	<p><b>Parcialmente atingido</b></p>	<p>Elaboração de uma base de dados com o percurso escolar por aluno entre o 7.º ano e o 12.º ano, que permita atuar de forma célere e concertada na tomada de decisão em termos de apoio diferenciado aos alunos; Ajustamento do modelo de elaboração do PAT, de forma a enfatizar a articulação horizontal em cada CT e a gestão curricular integrada (<i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i> - Medida 6); Desenvolvimento de formas de monitorização, pelas estruturas intermédias, do <i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i> e deste contrato (vd. indicadores e responsáveis por cada medida).</p>
<p><b>Prestação de Serviço Educativo – práticas de ensino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos;</li> <li>- Adequação dos apoios aos</li> </ul>	<p>Plano Anual de Formação da Escola; Monitorização da eficiência e da eficácia dos planos de apoio; Elaboração de planos de desenvolvimento para alunos que revelam capacidades excecionais; Articulação entre o SPO, NAE e Educação Especial (sinalização e intervenção); Rentabilização da equipa de Educação Especial; Rentabilização do SPO, como estrutura central de operacionalização do plano de melhoria; Monitorização trimestral dos resultados; Sensibilização dos alunos e EE para a frequência dos apoios</p>	<p><b>Internos:</b> CP, C DT, Docentes, SPO, NAE, EEE, BE, CT, DC e SD. <b>Externos:</b></p>	<p><b>Parcialmente atingido</b></p>	<p>Consolidação da Articulação entre o SPO, o NAE e os Conselhos de Turma: - sala de treino de métodos de estudo; - grupos de ajuda mútua (intervisão) - observação de comportamentos em sala de aula pelo SPO (<i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i>, apresentado à DGE – Medida 3);</p>



<p>alunos com NEE's;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exigência e incentivo à melhoria dos desempenhos;</li> <li>- Incremento do uso de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens;</li> <li>- Valorização da dimensão artística da educação;</li> <li>- Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens;</li> <li>- Acompanhamento e supervisão da prática letiva.</li> </ul>	<p>prestados pela Escola; Incentivo à utilização de materiais pedagógicos, disponíveis na BE e na Plataforma; Moodle, para a ocupação plena dos tempos escolares; Manutenção da elevada ocupação dos laboratórios; Dinamização de oficinas e de clubes na área das ciências e da formação artística; Promoção de atividades de caráter transversal articuladas com a BE ou estruturadas em conselho de turma; Rentabilização dos recursos tecnológicos e educativos existentes na Escola; Manutenção da equipa de avaliação dos desempenhos, que monitoriza o processo de avaliação interna dos desempenhos docente e não docente; Coadjuvação em sala de aula.</p>	<p>CFAEBE.</p>		<p>Consolidação das práticas de intervenção – observação mútua de aulas (<i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i>, apresentado à DGE – Medida 3);                  Consolidação da articulação entre as diferentes estruturas de orientação pedagógica (Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares/Secções Disciplinares e Conselhos e Turma);                  Consolidação de práticas de coadjuvação em sala de aula (<i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i>, apresentado à DGE – Medida 5).</p>
<p><b>Prestação de Serviço Educativo – monitorização e avaliação das aprendizagens</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversificação das formas de avaliação;</li> <li>- Aferição e concertação dos critérios e dos instrumentos de avaliação;</li> <li>- Monitorização interna do desenvolvimento do currículo;</li> <li>- Incremento da eficácia das medidas de apoio;</li> <li>- Prevenção da desistência e do abandono.</li> </ul>	<p>Manutenção da utilização da avaliação diagnóstica, formativa e sumativa nas planificações e critérios de avaliação das diferentes disciplinas;                  Manutenção da utilização de instrumentos de avaliação específicos para as diferentes componentes da avaliação: trabalho individual, trabalho de grupo, escrita, oralidade, trabalho experimental, motricidade; Manutenção da definição e aprovação dos critérios de avaliação, com princípios comuns para todas as disciplinas / áreas disciplinares, valorizando a dimensão contínua da avaliação e com pesos especificados para formas escritas e formas orais e/ou práticas de avaliação; Análise dos resultados de avaliação e implementação de ações de melhoria; Valorização das salas de estudo; Manutenção do SPO como recurso adicional atribuído pelo ME; Apoio de docentes da Educação Especial; Rentabilização do NAE no que respeita à articulação entre o aluno o professor e o DT; Monitorização da taxa de desistência e abandono até os 18 anos; Diversificação de apoios aos alunos e às famílias; Diversificação da oferta formativa.</p>	<p><b>Internos:</b>                  CP, DC, C DT, Docentes, SPO, CT, EEE, NAE, DT, OQE.  <b>Externos:</b>                  CME, CIM, CPCJ, GNR.</p>	<p><b>Totalmente atingido</b></p>	<p>Consolidação da aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação, realizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em reuniões de secção disciplinar, bem como em reuniões entre docentes que lecionam o mesmo nível de uma mesma disciplina;</li> <li>- Em reuniões de Conselho de Turma;</li> <li>- Em Conselho Pedagógico;</li> </ul> <p>Consolidação do processo de desenvolvimento do currículo centrado no conselho de turma (<i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i>, apresentado à DGE – Medida 6).</p>
<p><b>Liderança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de uma visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a Escola;</li> <li>- Valorização das lideranças</li> </ul>	<p>Continuação de: desenvolvimento de ações com vista à consensualização e partilha de uma visão de escola; auscultação da comunidade educativa (recolha regular de dados) e sua devolução à comunidade, pelo OQE; aposta no acolhimento dos novos membros da comunidade escolar; estabelecimento de compromissos capacitadores de práticas pedagógicas consentâneas com uma visão de escola partilhada; incentivo à participação</p>	<p><b>Internos:</b>                  Direção, CP, DC, C DT, CT's, Docentes, A. Estud., A. Pais/EE.</p>	<p><b>Totalmente atingido</b></p>	<p>Maior envolvimento das lideranças intermédias na implementação das medidas do PAE. Agilização da comunicação entre docentes, através dos meios informáticos, de forma a que: i) as atas de todas as estruturas existentes na Escola sejam, preferencialmente, lavradas, discutidas e aprovadas</p>

<p>intermédias; - Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras; - Motivação das pessoas e gestão de conflitos; - Mobilização de recursos da comunidade educativa.</p>	<p>dos diferentes elementos da comunidade nas tomadas de decisão; apoio à realização das numerosas atividades que integram o PAA; Manutenção e alargamento: das redes de articulação e comunicação com a comunidade, no sentido de potenciar e partilhar meios e recursos; Plano de formação, da referência aos documentos estruturantes da vida na Escola, como elementos reguladores da forma de participação/intervenção dos diferentes elementos da comunidade educativa; Consolidação das redes de articulação e comunicação com a comunidade docente, para a divulgação das decisões dos diferentes órgãos da Escola; Rentabilização máxima dos protocolos existentes para propiciar aos alunos o acesso a espaços e serviços capazes de contribuir para a educação e formação.</p>	<p><b>Externos:</b> CME, Empresas, IPSS's, IEFP, CFAEBE.</p>		<p>no final das respetivas reuniões; ii) no dia útil seguinte, o presidente da reunião envie a ata, via correio institucional, a todos os membros docentes que integram a estrutura em causa; iii) a entrega na direção, em suporte de papel, seja feita nas 48 horas subseqüentes à data da reunião, com exceção das atas dos conselhos de turma de avaliação, cuja entrega na direção deverá ser feita no próprio dia ou, não sendo possível, no dia seguinte.</p>
<p><b>Gestão</b> - Consensualização de critérios e práticas de organização e afetação de recursos; - Consensualização de critérios de constituição de grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço; - Gestão de competências dos trabalhadores; - Promoção do desenvolvimento profissional; - Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna externa.</p>	<p>Continuação da avaliação do grau de satisfação dos diferentes elementos da comunidade escolar e educativa; Manutenção da aprovação dos critérios de distribuição de serviço docente e não docente, constituição de turmas e de elaboração de horários pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral; Consolidação do estabelecimento de compromissos capacitadores de práticas pedagógicas consentâneas com o perfil da Escola; Consolidação da partilha de responsabilidades e estabelecimento de consensos; Plano de Formação da Escola; Normalização de atuações, de acordo com procedimentos previamente definidos; Agilização da comunicação.</p>	<p><b>Internos:</b> Direção, CP, OQE <b>Externos:</b> CME, Empresas, IPSS's, IEFP, CFAEBE.</p>	<p><b>Totalmente atingido</b></p>	
<p><b>Autoavaliação e melhoria</b> - Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria; - Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria; - Envolvimento e</p>	<p>Continuação da implementação do projeto de autoavaliação da Escola através do OQE; Articulação deste <i>Contrato de Autonomia</i> com os restantes documentos estruturantes da Escola, com o projeto de Autoavaliação da ESHM, com a Avaliação Externa da Escola e com o <i>Plano de Ação Estratégica</i> 2016/18; Rigorosa priorização das ações de melhoria; Continuação do incentivo da comunidade educativa a participar no processo de AAE, sua consciencialização sobre o impacto do trabalho desenvolvido e potenciação dessa consciência na discussão e implementação das ações de melhoria.</p>	<p><b>Internos:</b> OQE.</p>	<p><b>Totalmente atingido</b></p>	<p>Atribuição ao OQE da responsabilidade pela monitorização do Plano de Ação Estratégica 2016/18, através da articulação com os responsáveis pela implementação de cada medida.</p>



participação da comunidade educativa na autoavaliação; - Continuidade e abrangência da autoavaliação na melhoria da Escola; - Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.				
---	--	--	--	--

### 3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5.ª)

Compromisso 1	Estratégias / Atividades	Recursos / Parcerias	Grau de Concretização	Sugestões de Melhoria / Observações
Envolver a comunidade educativa na prossecução dos objetivos gerais e operacionais definidos, assegurando a corresponsabilização de todos os órgãos e estruturas da Escola no desenvolvimento do presente <i>Contrato de Autonomia</i> .	Consensualização da missão e da visão de escola; Articulação deste <i>Contrato de Autonomia</i> com o Projeto Educativo de Escolas em Rede (PEER), com o Regulamento Interno da Escola (RI), com o Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo, com o projeto de Autoavaliação da ESHM, desenvolvido pelo OQE, com os resultados das Avaliações Externas da Escola e com o <i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i> , em conformidade com a legislação em vigor; Rigorosa priorização das ações de melhoria, com vista à elaboração do referido <i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i> ; Incentivo da comunidade educativa a participar na definição, implementação e monitorização das ações de melhoria e do processo de autoavaliação da Escola; Consciencialização da comunidade educativa sobre o impacto do trabalho desenvolvido pela organização, através de redes de comunicação e partilha da informação, Dinamização do projeto Sala de Treino de Métodos de Estudo; Divulgação, junto da comunidade educativa, dos projetos e atividades.	<b>Internos:</b> CG, Direção, CP, C DT, DC, Docentes Assistentes Operacionais e Técnicos, A. Pais/EE, A. Estudantes, OQE. <b>Externos:</b> CME e UOs concelhias.	<b>Totalmente atingido</b>	Aguarda-se operacionalização do Projeto Intermunicipal de redução e prevenção do abandono escolar e de promoção da igualdade de acesso ao ensino, ao abrigo da prioridade de investimento 10.1.

Compromisso 2	Recursos / Parcerias	Grau de Concretização	Sugestões de Melhoria / Observações
Cumprir o plano de ação estratégica apresentado na cláusula 3ª, com vista à prossecução dos objetivos apresentados nas cláusulas 1.ª e 2.ª. Implementar e monitorizar as medidas do <i>Plano de Ação Estratégica 2016/18</i> , de acordo com a priorização apresentada na cláusula 3ª deste <i>Contrato de Autonomia</i> :	<b>Internos:</b> CG, Direção, CP, C DT, DC, Docentes, Assistentes Operacionais e	<b>Parcialmente atingido</b>	Dos 15 objetivos operacionais definidos na cláusula 2.ª deste contrato de autonomia, 10 foram monitorizados através de indicadores avaliados por metas quantificáveis Destes, 7 foram concretizados a 100%, 1 a 86% e 2 a

Áreas de intervenção	Prioridades	Técnicos, Pais/EE, A. Estudantes, OQE.	
Resultados Académicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.ª Evolução dos resultados internos;</li> <li>2.ª Evolução dos resultados externos;</li> <li>3.ª Aumento da qualidade do sucesso;</li> <li>4.ª Redução do abandono e da desistência.</li> </ol>	<p><b>Externos:</b> Todos os mencionados no ponto 2 deste relatório.</p>	<p>50%. Dos 5 que não têm metas quantificáveis, está a Escola a apostar em desenvolver os objetivos 12 e 13, considerando-se que os restantes se encontram em fase de estabilização (10, 14 e 15) Das 9 áreas de intervenção definidas na cláusula 3.ª, sete foram consideradas totalmente concretizadas e duas parcialmente. Dos três compromissos assumidos pela Escola com o ME, na cláusula 5.ª, dois foram totalmente concretizados e um está-o parcialmente.</p>
Resultados Sociais	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.ª Promoção da participação dos alunos na vida da Escola e assunção de responsabilidades;</li> <li>2.ª Cumprimento das regras e disciplina;</li> <li>3.ª Aumento do impacto da escolaridade no percurso dos alunos;</li> <li>4.ª Promoção da cidadania e de formas de solidariedade.</li> </ol>		
Reconhecimento da comunidade	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.ª Divulgação e valorização do sucesso dos alunos;</li> <li>2.ª Satisfação da comunidade educativa;</li> <li>3.ª Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.</li> </ol>		
Prestação de serviço educativo – planeamento e articulação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.ª Gestão articulada do currículo;</li> <li>2.ª Contextualização do currículo e abertura ao meio;</li> <li>3.ª Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos;</li> <li>4.ª Coerência entre ensino e avaliação;</li> <li>5.ª Incremento do trabalho cooperativo entre docentes.</li> </ol>		
Prestação de serviço educativo – práticas de ensino	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos;</li> <li>2.ª Adequação dos apoios aos alunos com NEE's;</li> <li>3.ª Exigência e incentivo à melhoria dos desempenhos;</li> <li>4.ª Incremento do uso de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens;</li> <li>5.ª Valorização da dimensão artística da educação;</li> <li>6.ª Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens;</li> <li>7.ª Acompanhamento e supervisão da prática letiva.</li> </ol>		
Prestação de serviço educativo – monitorização e avaliação das aprendizagens	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.ª Diversificação das formas de avaliação;</li> <li>2.ª Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação;</li> <li>3.ª Monitorização interna do desenvolvimento do currículo;</li> <li>4.ª Incremento da eficácia das medidas de apoio;</li> <li>5.ª Prevenção da desistência e do abandono.</li> </ol>		
Liderança	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.ª Desenvolvimento de uma visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a Escola;</li> <li>2.ª Valorização das lideranças intermédias;</li> <li>3.ª Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras;</li> <li>4.ª Motivação das pessoas e gestão de conflitos;</li> <li>5.ª Mobilização de recursos da comunidade educativa.</li> </ol>		
Gestão	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.ª Consensualização de critérios e práticas de organização e afetação de recursos;</li> <li>2.ª Consensualização de critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço;</li> <li>3.ª Gestão das competências dos trabalhadores;</li> </ol>		





	4.ª Promoção do desenvolvimento profissional; 5.ª Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa.			
Autoavaliação e melhoria	1ª Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria 2ª Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria 3.ª Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação 4.ª Continuidade e abrangência da autoavaliação na melhoria da Escola 5.ª Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais			

Compromisso 3	Estratégias / Atividades	Recursos / Parcerias	Grau de Concretização	Sugestões de Melhoria / Observações
Criar o “Observatório da Autonomia”, de forma a dar cumprimento ao estabelecido na cláusula 9ª.	Constituição de uma estrutura permanente de acompanhamento e monitorização deste <i>Contrato de Autonomia</i> - “Observatório da Autonomia” -, constituída pelo diretor da Escola e por dois docentes de carreira designados para o efeito que, de forma articulada com o OQE: - Monitorizam o cumprimento e a aplicação do presente contrato e acompanham o desenvolvimento do processo - PAE; - Monitorizam o processo de autoavaliação da Escola realizado pelo OQE; - Produzem e divulgam relatórios anuais de progresso; - Constituem meio de interlocução com os serviços competentes do Ministério da Educação.	<b>Internos:</b> Diretor, 2 docentes de carreira OQE	<b>Totalmente atingido</b>	Publicação, em livros/revistas da especialidade, de reflexões acerca do processo de desenvolvimento do <i>Contrato de Autonomia</i> , na prossecução dos objetivos que o norteiam: Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos e o sucesso escolar, atuando ao nível da eficiência da ESHM; Melhorar a eficácia da ESHM, em termos da qualidade dos resultados alcançados pelos alunos nas avaliações sumativas internas e externas. Vd: Furtado, J. Furtado, J. F. G.; Braga, F.; Ferreira, M. <i>et al</i> (2010). Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Durães, M. (2015). Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Monteiro, G. e Durães, M. (2016).

#### 4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

A evolução dos resultados da Escola pode ser constatada quando confrontamos os valores de partida que deram origem às metas do *Contrato de Autonomia* que aqui se avalia com os resultados obtidos até ao ano em análise, mesmo tendo em conta o ajustamento das metas realizado em 2016, por contratualização do Plano de Ação Estratégica 2016/18, que ajustaram algumas deste contrato:

Metas do Contrato de Autonomia			Valores de partida	Ajustamento metas do PAE	Ajustamento metas do PAE					
					2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	
Taxa de desistência	Aos 14 anos	0%	0%		0,8%	0%	0%	0%	0%	
	Aos 15 anos		2,3%		0%					
	Aos 16 anos		3,7%		2%					
	Até 17 anos	Aproximar de 0%	7%		3%	2%	2,1%	0%		0%
	Aos 18 anos						10,2%			2,4%
Resultados na CE	EB	Port 75% Mat 55%	Port 69% Mat 46%		Port 60% Mat 59%	Port 71% Mat 53%	Port 86% Mat 55%	Port 71% Mat 61%	Port 83% Mat 64%	
	ES	Port 65% Mat A 60%	Port 51% Mat A 54%		Port 71% Mat A 44%	Port 83% Mat A 35%	Port 79% Mat A 71%	Port 81% Mat A 90%	Port 72% Mat A 68%	
	EB/ES	Aumentar em 5% as disciplinas com média positiva	69% das disciplinas com média positiva	Estabilizar nos 75% a percentagem de disciplinas com média positiva na CE	67% (-2%)	75% (+6%)	92% (+23%)	100% (+8%)	EB – 100% ES – 92%	
Diferença CI-CE	EB	1 nível	Port 0,3 Mat 1,4		Port -0,2 Mat 0,3	Port 0,2 Mat 0	Port -0,2 Mat 0,6	Port -0,3 Mat - -0,1	Port -0,35 Mat - -0,33	
	ES	5 valores	3 disciplinas: FQA (6,3), DesA (5,1), Filosofia (8,3)	Três grupos de disciplinas: 4,5 valores / 4 valores / 3 valores	1 disciplina: Filosofia (6)	2 disciplinas: MatA (5,5), Filosofia (5,9)	1 disciplina: BG (5,5)	O disciplinas	2 disciplinas (HCA -3,3 e FQA 4,1)	
Taxa de sucesso	EB	90%	94%		95%	92%	96%	95%	93%	
	ES	85%	87%		89%	83%	87%	87%	95%	
	EProf	90%	98,9%		99,5%	99,6%	99,4%	99%	98,5%	
Alunos Aprovados em todas as disciplinas	EB	65%	63%		68%	61%	67%	60%	58%	
	ES	70%	75%		77%	75%	78%	73%	81%	

Por outro lado, a análise das taxas de transição por ano de escolaridade permitem-nos, de acordo com os dados fornecidos pela plataforma MISI, chegar às mesmas conclusões:

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
7.º	97,5%	96,6%	98,2%	94,6%	97,8%	97,7%
8.º	88,9%	95,6%	88,1%	96,2%	91,4%	88,4%
9.º	96,4%	91,7%	87,9%	98,3%	95,1%	92,4%
<b>3.ºCEB</b>	<b>94,1%</b>	<b>94,8%</b>	<b>91,5%</b>	<b>96,4%</b>	<b>94,6%</b>	<b>92,5%</b>
10.º	96,2%	89,9%	87,8%	90,9%	89,4%	91,6%
11.º	94%	96,7%	90,8%	96,8%	92,4%	97,4%
12.º	70,4%	71,6%	70%	70,3%	76,4%	76,1%
<b>Ensino Secundário</b>	<b>87,2%</b>	<b>85,9%</b>	<b>82,7%</b>	<b>86,4%</b>	<b>86,8%</b>	<b>88,8%</b>
1.º	97,1%	100%	100%	98,5%	100%	100%
2.º	98%	100%	100%	100%	100%	100%
3.º	97,2%	98%	98,9%	100%	96,8%	94,2%
<b>Ensino Profissional</b>	<b>97,4%</b>	<b>99,5%</b>	<b>99,5%</b>	<b>99,4%</b>	<b>99%</b>	<b>98,5%</b>

A análise da qualidade do sucesso, por ciclo, calculada com base na informação disponibilizada no programa informático *TDiretor*, permite constatar que sensivelmente metade dos alunos da Escola tem sucesso de qualidade, quer no Ensino Básico, quer no Ensino Secundário:

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
<b>3º CEB</b>	<b>46%</b>	<b>49,6%</b>	<b>48,1%</b>	<b>60%</b>	<b>58,3%</b>	<b>58%</b>
<b>Ensino Secundário</b>	<b>52,9%</b>	<b>55,9%</b>	<b>60%</b>	<b>58,4%</b>	<b>56%</b>	<b>59%</b>

No que ao número de procedimentos disciplinares diz respeito, constata-se que, após um aumento no ano letivo 2013/14, correspondente ao ano de generalização da escolaridade obrigatória de 12 anos, a escola se adaptou aos novos públicos. Porém, os valores do ano em apreço exigem um estudo aprofundado das causas do aumento exponencial das OSSAS, bem como a implementação das medidas acima mencionadas:

Nº de procedimentos	2008/9	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Ordem de saída da sala de aula	83	70	83	48	49	70	60	41	105
Total de ocorrências	92	84	85	56	55	88	66	54	110

Finalmente, importa referir que com o PAE a Escola aprofundou o seu compromisso com os resultados académicos dos alunos, ao definir metas para a evolução do sucesso e do sucesso de qualidade por ciclo, ano e disciplina (sujeita a exame nacional), assim como, para aprovação em todas as disciplinas, por ciclo e ano.

## Conclusões

Como deste Relatório Anual de Progresso se depreende, o *Contrato de Autonomia* que a Escola Secundária com 3º Ciclo Henrique Medina assinou com o ME representou um compromisso com a função social da escola e o estabelecimento do sucesso como meta a atingir e foi construído numa lógica de continuidade com a ação definida no projeto apresentado pelo Diretor, em 2009. Alicerçou-se nas melhorias registadas desde 2012/13 e potenciou-as com o recurso fornecido pela tutela – o Psicólogo.

A Escola assumiu o desafio de minimizar os efeitos da origem sociocultural sobre o acesso e a progressão escolar, valorizando o efeito-escola e o efeito-professor. Tem procurado “recentrar a missão docente no essencial”, de forma que os professores, “do ponto de vista individual, profissional e organizacional, sejam cada vez mais profissionais do ensino e cada vez menos funcionários ou técnicos” (CNE, 2016b, pp.11 e 12), proporcionando percursos de qualidade para cada aluno e um clima de rigor e exigência relativamente à qualidade das aprendizagens que, simultaneamente, não permita deixar para trás os alunos que encontram dificuldades ao longo do seu percurso escolar e eleve o nível geral da qualidade das aprendizagens.

Assim, a Escola procurou, para cada área de melhoria identificada, as fragilidades que estão na sua base; definiu o objetivo a atingir e o âmbito de aplicação, optando por uma atuação forte na promoção das literacias, nomeadamente na leitura e na escrita, na aquisição de métodos de estudo e de competências de aplicação das aprendizagens a novas situações. Procurará alterar as dinâmicas de trabalho em sala de aula, de modo a potenciar as atividades de carácter prático e os métodos ativos, assim como a desenvolver hábitos de trabalho colaborativo entre os docentes e práticas de intervenção que permitam que nenhum aluno transite para o nível seguinte com défice em conteúdos nucleares.

Por outro lado, a Escola elaborou, em parceria com as restantes unidades orgânicas concelhias e a Câmara Municipal, através da CIM Cávado, uma candidatura à Prioridade de Investimento 10.1 – Redução do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso à educação – que permitirá incrementar a operacionalização de clubes e de projetos que, fora da sala de aula, complementem o trabalho que no seu interior é feito. Aguardamos a colocação dos técnicos, para a sua implementação.

Pela centralidade que o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação tem tido no relatório que aqui se apresenta, e uma vez que o Psicólogo é o único recurso de que a Escola beneficia ao abrigo do presente contrato, anexamos a este *Relatório Anual de Progresso* o relatório elaborado pelo SPO, ao longo do qual é dada conta do trabalho desenvolvido em prol do sucesso dos alunos e, conseqüentemente, do cumprimento dos objetivos operacionais deste contrato.

Decorre assim, do exposto, que a ESHM pretende ver o seu contrato com o ME renovado, assim como mantido o vínculo que tem, fruto deste acordo, com o psicólogo, de cujo trabalho depende uma parte considerável dos ganhos conseguidos nos últimos anos e em cujo trabalho se alicerça uma parte considerável das medidas incluídas no *Plano de Ação Estratégica* para 2016-2018.

## Glossário de siglas, acrónimos e abreviaturas

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado  
ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende  
ADS CVP – Associação de Dadores de Sangue da Cruz Vermelha Portuguesa  
A.Estudantes – Associação de Estudantes  
A.Pais / EE – Associação de Pais e Encarregados de Educação  
BE – Biblioteca Escolar  
CA – Contrato de Autonomia  
CDT – Conselho de Diretores de Turma  
CE – Classificação Externa  
CFAEBE – Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende  
CG – Conselho Geral  
CI – Classificação Interna  
CIM – Comunidade Intermunicipal  
CNE – Conselho Nacional de Educação  
CP – Conselho Pedagógico  
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
CT – Conselhos de Turma  
DC – Departamento Curricular  
DGE – Direção Geral de Educação  
DT – Diretores de Turma  
EB – Ensino Básico  
EE – Encarregados de Educação  
EEE – Equipa de Educação Especial  
EME – Escola de Música de Esposende  
EPE – Escola Profissional de Esposende  
ESHM – Escola Secundária Henrique Medina  
ES – Ensino Secundário  
GNR – Guarda Nacional Republicana  
Gr – Grupos de Recrutamento  
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional  
IGE – Inspeção Geral de Educação  
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social  
ME – Ministério da Educação  
NAE – Núcleo de Apoio Educativo  
OQE – Observatório de Qualidade da Escola  
OSSA – Ordem de Saída da Sala de Aula  
PAE – Plano de Ação Estratégica 20016-18  
PEER – Projeto Educativo de Escolas em Rede  
PES – Equipa de Promoção da Educação para a Saúde  
QECRL – Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas  
SCM – Santa Casa da Misericórdia  
SD – Secção Disciplinar  
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação  
UO Concelhias – Unidades Orgânicas Concelhias

## Referências

- Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Durães, M. (2015). Territorializar a Utopia, Capacitar a Pessoa – Práticas de Investigação – Reflexão – Ação na Escola Secundária/3 Henrique Medina. Joaquim Azevedo (Ed.). *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, vol. 15, pp. 71-100.
- Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Monteiro, G. e Durães, M. (2016). Disciplina, Excelência e mais além - A Escola como motor de humanização na promoção do sucesso educativo. *Novas Estratégias de Promoção do Sucesso Educativo. Inclusão, Inovação e Melhoria* (ebook). C. Palmeirão e J. M. Alves (org.). Porto: FEP-UCP.
- Conselho Nacional de Educação (2008). Parecer n.º 8/2008, sobre a *Educação das crianças dos 0 aos 12 anos*, disponível em [http://www.cnedu.pt/content/antigo/files/cnepareceresmodule/Parecer\\_8\\_2008.pdf](http://www.cnedu.pt/content/antigo/files/cnepareceresmodule/Parecer_8_2008.pdf)
- Conselho Nacional de Educação (2016a). Parecer sobre a *Organização da Escola e a promoção do sucesso escolar*, disponível em <http://www.cnedu.pt/pt/>
- Conselho Nacional de Educação (2016b). Recomendação sobre a *Condição Docente*, disponível em <http://www.cnedu.pt/pt/>
- Direção-Geral de Educação (2016). *Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - Edital*.
- ESHM, AEACO e AEARS (2013). *Projeto Educativo de Escolas em Rede*, disponível em <http://www.escolahenriquemedina.org/documentosestruturantes/ProjEducEscolasRede.pdf>.
- ESHM (2013). *Contrato de Autonomia*, disponível em <http://www.escolahenriquemedina.org/documentosestruturantes/ContratoAutonomiaESHM.pdf>.
- ESHM (2013). *Projeto e Regimento do Observatório da Escola (OQE)*, disponível em <http://www.Escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>
- Furtado, João Ferreira Gaspar (2009). *Procedimento Concursal para Provimento do Lugar de Diretor da Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina* (Documento fotocopiado).
- Furtado, J. F. G.; Braga, F.; Ferreira, M. et al (2010). Auto-avaliação de Escola – um projeto. *Revista ELO*, nº 17, pp.287-307. Guimarães: Centro de Formação Francisco de Holanda.
- Furtado, J. F. G. (2015). Disciplina e Excelência para todos, numa escola por todos. Comunicação apresentada no *Fórum da Educação Desenvolvimento e coesão social: os Lugares da Educação*. Câmara Municipal de Esposende, 22 a 31 de maio, 2015.
- Furtado, J. F. G. (2016). Promover uma escola humana e curricularmente inteligente, na ESHM. Comunicação apresentada no *Fórum da Educação Humanizar e Transformar*. Câmara Municipal de Esposende, 1 a 9 de junho, 2016.
- Inspeção-Geral da Educação (2008). *Relatório de Avaliação Externa*, disponível em <http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>
- Inspeção-Geral da Educação (2012). *Relatório de Avaliação Externa*, disponível em <http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>

Esposende, 31 de outubro de 2017

O Diretor,

João Furtado